

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS**

### **INTRODUÇÃO**

1. *Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas de Instituto Politécnico de Castelo Branco, as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 60.715.591,82 euros e um total de Fundos Próprios de 21.036.710,07 euros, incluindo um Resultado Líquido de 278.069,09 euros), Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.*

### **RESPONSABILIDADES**

2. *É da responsabilidade do Presidente a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, as alterações no Fundos Próprios e os fluxos de caixa consolidados, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.*

3. *A nossa responsabilidade consiste em expressar de uma forma profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras consolidadas.*

### **ÂMBITO**

4. *Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo nº 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:*

- *a verificação das demonstrações financeiras das entidades englobadas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que não tenham sido, a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Presidente, utilizadas na sua preparação;*
- *a verificação das operações de consolidação;*
- *a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;*



- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão Consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### **RESERVA**

7. Não foi possível comprovar a titularidade como proprietário do imóvel, onde se encontra instalada a Escola Superior Agrária em virtude, de não se encontrar registado na Conservatória do Registo Predial competente.

### **OPINIÃO**

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo n.º 7. acima as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do **Instituto Politécnico de Castelo Branco** em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado consolidado das suas operações, as alterações no Fundos Próprios e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para o sector de Educação.

### **ÊNFASE**

9. No período, na conta de Resultados Transitados, foi efectuada a correcção de transferência correntes obtidas no exercício de 2014, que influenciou negativamente os Fundos Próprios, no montante de 631.757,29 euros.

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

10. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão Consolidado é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do período.

Castelo Branco, 2016/4/13

Eugénio Branco & Associados, SROC, Lda.

Representada por:

Mário Eduardo Oliveira de Sousa  
Revisor Oficial de Contas, n.º 893